POTENCIAL TURÍSTICO DE INSCRIÇÕES RUPESTRES NO SERIDÓ OCIDENTAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE(1)

Prof. Dr. José Santino de Assis*
Pesquisador do Laboratório de Fitogeografia Aplicada (LABFIT)

Maceió-Alagoas, 2010

Resumo

O Seridó Ocidental do Rio Grande do Norte é composto pelos municípios de Caicó, Ipueira, Jardim de Piranhas, São Fernando, São João do Sabugi, Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas. Nesta pesquisa três grandes temas foram estudados: Vegetação, Desertificação e Atrativos Turísticos. Este trabalho refere-se apenas a um dos mais de 50 atrativos identificados: as Inscrições Rupestres. No conjunto das potencialidades geoambientais enquadradas pela pesquisa, estas inscrições foram consideradas como uma das mais importantes a embasar o planejamento do turismo nessa porção do Seridó. Foram visitados 41 sítios existentes nessa área de extensão territorial em torno dos 3.060 km^2. Todas as figuras são talhadas nas rochas graníticas ou metamórficas, às vezes em extensos afloramentos. Existe uma grande variedade de desenhos, porém com muitos deles repetidos de um sítio para outro. Há variações, também, na profundidade dos entalhes. Os mais profundos são melhores trabalhados, por isso se destacam. O objetivo da pesquisa foi apenas o de informar a existência dos sítios, disponibilizar os endereços deles pelas coordenadas geográficas, realizar o documentário fotográfico do universo das figuras e oferecer o mapeamento na escala cartográfica de 1:100.000. Foram tiradas mais de cinco mil fotos pelas duas câmeras utilizadas. A grande preocupação é que os sítios, junto com as figuras, estão passando por um forte estágio de depredação, tanto natural, quanto antropogênica. A primeira, pelo processo de esfoliação das rochas. A segunda, pelo trabalho de dinamitização e extravio dos desenhos. Por isso é recomendado um urgente trabalho de preservação.

(1)Apresentado no I Encontro Regional da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Recife-PE

*É Geógrafo Doutor em Organização do Espaço. Atuante no Zoneamento e na Análise Geofitoambiental para o Planejamento Territorial.